

(TÍTULO PORTUGUÊS: TEMPLATE PARA SUBMISSÃO DOS TRABALHOS – PÔSTER)
(TÍTULO INGLÊS: TEMPLATE PARA SUBMISSÃO DOS TRABALHOS – PÔSTER)

Autor¹
Autor²

Estrutura do trabalho – ARTIGO CIENTÍFICO

RESUMO

Neste espaço o autor deverá inserir o resumo do trabalho e as palavras-chave, Abstract e keyword, utilizando fonte *Arial*, em corpo 10, com espaçamento 1,0 entre linhas. O resumo deve conter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras. Em sua construção, segundo a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6028 (2003, seção 3.3.4) “devem-se evitar símbolos e contrações que não sejam de uso corrente” como também “fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem”. “[...] As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto” (ABNT NBR 6028, 2003, seção 3.3.3), inseridas em sequência na mesma linha, podendo ter um mínimo de 3 (três) e o máximo de 5 (cinco) palavras-chave. Refere-se também para abstract e keyword.

PALAVRAS-CHAVE: Palavra1. Palavra2. Palavra3.

Em nota de rodapé na primeira página deverá constar Instituição e-ou financiadora do projeto, email do (s) autor (es).

¹ Em nota de rodapé na primeira página deverá constar Instituição e-ou financiadora do projeto, email do (s) autor (es).

² Em nota de rodapé na primeira página deverá constar Instituição e-ou financiadora do projeto, email do (s) autor (es).

INTRODUÇÃO

A introdução deve conter as ideias que serão apresentadas no decorrer do texto do artigo - tema da pesquisa e seus objetivos, uma síntese da metodologia utilizada na pesquisa, questões norteadoras e/ou hipótese, a justificativa do trabalho e suas limitações.

É importante que o autor observe a obrigatoriedade de que “[...] todas as seções devem conter um texto relacionado com elas”. (ABNT NBR 6024, 2012, seção 4.1).

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é a seção em que o autor tece as vertentes filosóficas, pressupostos ontológicos e epistemológicos acerca do seu objeto de pesquisa, localizando-o no tempo-espaço de modo a caracterizar a realidade e os signos que pertencem à realidade pesquisada, e que já foram pesquisados por outros autores em níveis específicos ou em níveis mais gerais. O referencial geralmente estabelece a definição do campo, das categorias e dos conceitos acerca do objeto de pesquisa por meio de interpretações e pesquisas relacionadas, ou especificamente sobre ele já publicadas. Nesta seção deve conter o contexto com os respectivos teóricos que abordarão a temática do trabalho.

DESENVOLVIMENTO

Nesta seção o autor deverá discorrer sobre seu objeto de pesquisa, em no mínimo 02 e máximo em 04 páginas, fundamentando-o teoricamente a partir de seu tema. O desenvolvimento **não deve** vir nomeado “desenvolvimento”, deve vir nomeado de acordo com a perspectiva do autor em abordar seu objeto de pesquisa e tema, **poderá ser subdividido em subseções**, e estas não deverão vir isoladas no decorrer do texto. Na seção do desenvolvimento o autor desenvolverá as ideias, bem como é um espaço dedicado para responder perguntas, dúvidas e proposições apresentadas na introdução do trabalho.

Sobre o indicativo numérico, eles devem ser apresentados

[...] em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. **Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.** Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. (ABNT NBR 14724, 2011, seção 5.2.2, grifo nosso)

Com relação as seções, o seu uso deverá ser limitado até a seção quinária, conforme o estabelecido na norma ABNT NBR 6024 (2012). Para efeito de apresentação, estabelecemos a seguinte formatação, a saber: seção primária (**NEGRITO E MAIÚSCULO**), seção secundária (CAIXA ALTA, SEM NEGRITO), seção terciária (**negrito, em minúsculo**), seção quaternária (sem negrito, em minúsculo), seção quinária (sem negrito, minúsculo e sublinhado), respeitando o uso de nomes próprios de acordo com as normas da língua portuguesa;

Em todo o texto do corpo do trabalho, deve-se usar exclusivamente a fonte *Arial*, em corpo 10, com espaçamento 1,0 entre as linhas, inclusive entre os títulos das seções, e margens justificadas. Para destaques de segmentos do texto deve-se usar apenas, o recurso tipográfico negrito, **excluindo-se totalmente**, o sublinhado, itálico e palavras em caixa alta (todas as letras em maiúsculo), salvo para o uso de siglas que não formem palavras, exemplo CNPq, UNESCO etc.) e, nas citações e referências bibliográficas, nos sobrenomes dos autores. O uso dos recursos sublinhado serão permitido apenas no indicativo da seção quinária, caso seja utilizado pelo autor. O uso do recurso itálico deverá ser exclusivo para os casos de palavras em Latim/ou estrangeiras, como para nomes de plantas, espécies animais, entre outros casos da mesma categoria citada.

De acordo com a ABNT NBR 10520 (2002, seção 5.2 e 5.3, grifo nosso),

As **citações diretas**, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. [...] As citações com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, **com letra menor** que a do texto utilizado [estabelecemos tamanho 10] e sem aspas.

No que se refere as **tabelas**, elas devem ser padronizadas conforme a Norma de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sobre as **ilustrações**, segundo a ABNT NBR 6029 (2006, seção 5.8, grifo nosso)

Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), **sua identificação aparece na parte inferior**, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa (de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto), **e da fonte**. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Ainda sobre o formato das ilustrações, a ABNT NBR 14724 (2011, seção 5.1, grifo nosso) recomenda que a fonte das "citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação, legendas e fontes das **ilustrações e das tabelas**", devem ser em **tamanho uniforme** (tamanho da fonte 10).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção o autor deverá discorrer sobre as concepções filosóficas, epistemológicas abordagem de pesquisa, bem como os dispositivos de produção de dados utilizados pela proposta metodológica escolhida para fundamentar a sua prática de pesquisa. Deve conter uma breve contextualização da realidade pesquisada, teorias de análise de dados (se houver), sujeitos pesquisados (se houver), critérios de seleção dos sujeitos pesquisado. Nesse contexto, o autor deverá expor seu percurso metodológico a fim de informar ao leitor como foi realizada a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os Resultados e Discussões deverão expor os resultados alcançados a partir da proposição do autor. Quais os resultados após fundamentação teórica, prática (científica) e bibliográfica acerca do objeto de pesquisa? De que

forma a problematização sobre o objeto de pesquisa traz a tona novas perspectivas? Quais os resultados após os procedimentos metodológicos?

A discussão nesse contexto evidenciará questões específicas ou amplas percebidas a partir da pesquisa realizada. Nesta seção será realizado debate epistemológico sobre o objeto de pesquisa considerando suas variáveis no meio pesquisado e resultados. Considerar as variáveis no meio pesquisado é importante, haja vista que proporcionarão ao estudo o princípio do contraditório, admitindo-se a partir de outras fontes novas proposições e perspectivas. As ideias serão debatidas a partir das vertentes filosóficas, a favor ou contra, e baseadas nos resultados obtidos (ainda que seja de cunho bibliográfico).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais se constituem como dedução lógica do estudo, destacando-se os seus resultados, relacionando-os aos objetivos propostos na instrução. Podem ser incluídas sugestões ou recomendações para outras pesquisas, porém, de forma breve e sintética.

Deverá conter ainda a justificativa do(s) autores a respeito do(s) benefício(s) da pesquisa para o contexto da didática, formação de professores, prática de ensino e do contexto da educação em geral.

Lembre-se que esta seção não é uma área destinada a uma nova discussão! Mas sim um espaço onde os resultados do trabalho ao serem finalizados, produziram teórica ou experimentalmente conclusão sobre os fenômenos e/ou comportamentos do objeto pesquisado e precisam ser descritos nesta seção.

REFERÊNCIAS

As referências redigidas, segundo a ABNT NBR 6023 (2002), deverão ser apresentadas por ordem alfabética e constituirão uma lista única no final do artigo. A exatidão e adequação das referências, que tenham sido consultadas e mencionadas no texto do artigo, são da responsabilidade do autor. O alinhamento deve ser “somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento” ABNT NBR 6023 (2002, seção 6.3) O Título, em comento, deve vir especificado como: “**REFERÊNCIAS**” e não “Referências bibliográficas”. Devem possuir todos os dados necessários para a identificação da publicação original.

A apresentação das referências, no que se refere ao espaçamento, deve seguir a ABNT NBR 14724 (2011, seção 5.2) “[...] separadas entre si por um espaço simples em branco”

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de. **Comunicação e ciência**: iniciação á ciência, redação científica e oratória científica. Recife: NUPEEA, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento: procedimento. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GONDIM, Linda Maria de Pontes. **Pesquisa em Ciências Sociais**: o projeto da dissertação de mestrado. Fortaleza: EUFC, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

THIOLLENT, Michel Jean-Marie. **Aspectos qualitativos da metodologia de pesquisa com objetivos de descrição, avaliação e reconstrução**. São Paulo: 1984.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

OBS: O trabalho deverá possuir no máximo 6 páginas.